

Cláudia Rizzieri

A cidade fictícia de Bruskim deve parecer com as pequenas civilizações da Idade Média. Os figurinos devem ser de época, muito nobres para o Rei, a Rainha, a Princesa e o Soldado, muito simples para os Líderes, o Povo e muitíssimo colorido para o Palhaço e seus amigos poetas. No palco somente o que for realmente necessário, deixo assim que Diretores juntamente com o elenco usem de criatividade para que o público de crianças ou mesmo de adultos possam viajar com a história.

Personagens:

Princesa Margareth
Rei Vidigal
Rainha Marydeise
Soldado Carmelo
O Palhaço e seus amigos: os poetas Tulerê, Papo de Gato e a poetisa Filurinha
Líderes do Povo: German, Emily, Julius, Andrea
O Povo / Alguém do Povo / Menino / Homem

Ato 1: O Povo e sua imaginação

Cena 1:

(Entram a Rainha, o Rei e sua filha a Princesa Margareth)

Princesa Margareth: Papai, o povoado de Bruskim está abalado!

Rei Vidigal: Mas, abalado com o quê, minha adorável filha?

Princesa Margareth: Não sei papai. Apenas ouvi dizer que ontem ao amanhecer, um ser de outro mundo com vestes de palhaço apareceu inesperadamente no povoado provocando uma grande confusão. O palhaço começou a falar sobre um mundo novo que só ele conhece, bem diferente do nosso, onde todos vivem felizes e voltam a ser criança.

Rainha Marydeise: Deixe de bobagem, Margareth! Você e seu pai sabem muito bem que nosso povoado está repleto de pessoas ignorantes e com uma imaginação vulgar. Imaginem vocês: um palhaço falando sobre um mundo de ilusões. Ora essa, era só o que me faltava!

Princesa Margareth: Mas mamãe, o povo não iria inventar algo tão assustador assim!

Rainha: Ah! Minha filha! Não seja tão inocente assim. O povo é capaz de tudo,

adoram um tumulto, pois sabem que o rei e sua princesinha são tolos e acreditam em meras imaginações.

Rei Vidigal: Sua mãe pode estar certa, Margareth. Não podemos acreditar em tudo o que ouvimos.

Princesa: Mas papai, o senhor bem que poderia enviar um de seus soldados para verificar o que realmente aconteceu.

Rei: Está bem, minha filha. Pedirei ao soldado Carmelo que vá até Bruskim e nos traga mais informações sobre o ocorrido.

Rainha: Não tem jeito mesmo, não é Vidigal? Você sempre acredita nas barbaridades do povo só para satisfazer as vontades de nossa filha. Parecem dois loucos! Sabe de uma coisa, eu não fico perto de vocês nem mais um minuto, pois daqui a pouco eu é que vou enlouquecer.

(Sai a Rainha)

Cena 2:

(Princesa Margareth e Rei Vidigal)

Rei: Não ligue para sua mãe, Margareth! Você sabe que sempre estarei a seu lado haja o que houver.

Princesa: Ah, papai! Você é tão diferente de mamãe. Tão bom, honesto. Um verdadeiro rei, sempre disposto a ajudar as

pessoas. Sei que posso contar com seu apoio e orgulho-me disso.

Rei: Minha filha me desculpe, mas, eu gostaria de ficar a sós com o soldado Carmelo.

Princesa: Está bem papai!

(Sai a Princesa)

Cena 3:
(Rei Vidigal e Soldado Carmelo)

Rei: Soldado Carmelo!

Soldado Carmelo: (entra o mais rápido possível) Mandou me chamar, Vossa Excelência?

Rei: Quero que cumpra uma missão e preste muita atenção no que irei dizer.

Soldado Carmelo: Sim, majestade, estarei atento.

Rei: Como é de seu conhecimento você é meu melhor soldado e...

Soldado: (interrompendo a fala do Rei) Sim, majestade!

Rei: Não me interrompa quando eu estiver falando!

Soldado: Sim, majestade!

Rei: Bem, como eu estava dizendo, você é meu melhor soldado e creio que não me decepcionará em mais uma jornada. Quero que vá até o povoado de Bruskim para obter informações a respeito do acontecimento que

abalou nosso povo. Para facilitar procure os líderes German, Emily, Julius e Andrea, que são pessoas de minha confiança e poderão nos ajudar.

Soldado: Está bem, majestade! Farei tudo para não o decepcionar. Tenha a certeza de que hoje mesmo eu descubro o que aconteceu. Como sabe, Vossa Excelência, o povo de Bruskim respeita minha pessoa e sabem que faço o impossível para agradar meu Rei. Luto se for preciso.

Rei: Sei que é muito dedicado, mas lhe peço que não arrume encrencas e traga notícias o mais rápido possível para que eu possa aliviar o sofrimento de minha filha.

Soldado: (Preocupado) A Princesa Margareth está doente majestade?

Rei: Não, mas poderá ficar se souber que o povo de Bruskim corre perigo.

Soldado: Não seja por isso majestade, estarei a caminho de Bruskim sem esquecer nada do que me pediu.

Rei: Confio em você Carmelo. Agora vá, não podemos perder tempo.

Soldado: Sim majestade! Até logo!

Rei: Até logo!

(Sai o Soldado)

Cena 4:

(Margareth entra novamente)

Princesa: E então papai? O soldado Carmelo irá até Bruskim?

Rei: Sim, minha filha, pode ficar sossegada que hoje mesmo tudo estará resolvido. Assim que tivermos notícias do povoado poderemos tomar alguma decisão.

Princesa: Ah, papai! Sinto-me feliz, espero que tudo esteja tranqüilo em Bruskim.

(O rei Vidigal e a Princesa Margareth saem de cena)

Ato 2: Bruskim

Cena 1:
(Emily, German, Julius e Andrea)

Após uma longa caminhada, Soldado Carmelo chega à casa de German e Emily e do casal Julius e Andrea. Os quatro conversam sentados em bancos diante de uma pequena mesa coberta por uma tolha e sobre ela há quatro copos e uma garrafa.

German: Isso não vai dar certo! Se o povo descobre que somos cúmplices de um ser de outro mundo é capaz de nos expulsar de Bruskim.

Emily: Não fale assim, German! Somos apenas os líderes do povoado e não temos culpa alguma em relação ao surgimento deste palhaço que abalou a todos.

German: Não se esqueça de que o surgimento deste palhaço provocou ideias estranhas nas mentes de alguns de nossos habitantes.

Julius: German tem razão. Todos querem conhecer o mundo mágico deste palhacinho que por alguns minutos fez voar o pensamento de todos dizendo simplesmente que existe um mundo diferente do nosso, onde todos são crianças e não há sofrimento, nem fome, nem frio...

Andrea: (interrompe indignada) Não vai me dizer que você acreditou nas palavras daquele bobalhão!

Julius: Por um momento sim, acreditei, mas depois pude perceber que tudo não passa de ilusão.

German: Estou com medo de que ele cumpra o prometido e volte para nos atormentar.

Emily: Em nenhum momento ele nos atormentou. Só nos fez pensar em mudar de vida. Eu gostaria que ele voltasse e nos falasse mais sobre seu mundo de ilusões.

Julius: É, seria bom, mas ele desapareceu e acho que não voltará.

Andrea: Tomara que ele nunca mais apareça por aqui, pois sua presença só nos causou problemas e...

Cena 2:

(Entra apressadamente o soldado Carmelo e todos se levantam)

Soldado: Com licença! Eu preciso de algumas informações e o Rei mandou que eu viesse à procura de vocês.

German: (assustado) Mas, o que ele quer de nós?

Soldado: A nossa majestade, o Rei, quer saber o motivo pelo qual o povo de Bruskim está totalmente abalado.

Julius: Nós não sabemos de nada!

German: Nem estávamos aqui quando tudo aconteceu.

Soldado: Não acredito no que estão me dizendo. De alguma coisa vocês sabem! Se não soubessem não teriam ficado assustados com a minha chegada.

Andrea: Nós não estamos assustados.

Soldado: Não adianta negar! Eu não saio daqui enquanto não souber a verdade.

German: Mas, eu já disse que não estávamos aqui. Tudo o que sabemos é que um ser de outro mundo apareceu no povoado abalando nossos habitantes.